

RESUMO - 10. ENTRE SABERES E RESISTÊNCIAS: GÊNERO, CUIDADO E
LUTAS POPULARES NA CONSTRUÇÃO DO SUS | PRESENCIAL

**MEMÓRIA, PATRIMÔNIO E GÊNERO EM SÃO FRANCISCO: MULHERES
VISÍVEIS PARA ALÉM DOS MONUMENTOS**

Cíntia Aparecida Amaral Da Silva. (cintiaap2410@gmail.com)

O diálogo entre gênero e patrimônio cultural se faz necessário atentar para a discussão envolvendo todas as pessoas. Pois, quando um determinado espaço, como é o caso da cidade, apresenta, pouca ou nenhuma referência as memórias femininas, a população em geral perde na abordagem promotora de uma sociedade diversificada e democrática sem exclusão ou discriminação. Ao longo da História, aquilo que é lembrado ou esquecido passa por um processo contínuo de seleção, legitimação e, muitas vezes, de apagamento. Isso evidencia que a memória não é fixa nem neutra, mas moldada por subjetividades e seletividades vinculadas às experiências individuais e coletivas (CATROGA, 2011). Pensando nisso a seguinte proposta parte do reconhecimento de que o patrimônio cultural de São Francisco, sobretudo em sua dimensão material, revela uma lógica de silenciamento da presença feminina, devido a essa problemática a ideia é refletir sobre a representatividade feminina, tomando exemplos no patrimônio imaterial, onde a presença feminina se faz predominante. Verifica-se que o patrimônio cultural imaterial e as expressões simbólicas, ainda que muitas vezes não reconhecidas oficialmente, assumem um papel fundamental ao revelar a presença de mulheres na história local. Essas mulheres, ausentes de estátuas e bustos, marcam presença de outras formas, nos saberes transmitidos, nos

gestos cotidianos, nas práticas culturais e nas narrativas orais. A história oral, nesse contexto, atua como uma ferramenta decolonial ao questionar o modelo hegemônico de memória que consagra figuras masculinas, brancas e heroicas como únicas dignas de lembrança. Refletir acerca de memórias femininas utilizando-se da História oral é um meio de democratizar o patrimônio, ao mostrar que a memória coletiva é plural e construída também por mulheres de diversas formas e cores, brancas e negras cada uma com suas memórias e experiências.

Palavras-chave: memória; patrimônio; gênero.